



Pesquisa Eleitoral Amazonas

21 de dezembro de 2025

Comunidades

Período e abrangência

**Período de realização da coleta de dados
entre os dias 15 e 19 de dezembro de 2025**



Amostra

2.000 entrevistas por telefone



Margem de erro

2,2 pontos percentuais (para mais ou para menos)



Nível de confiança

95%

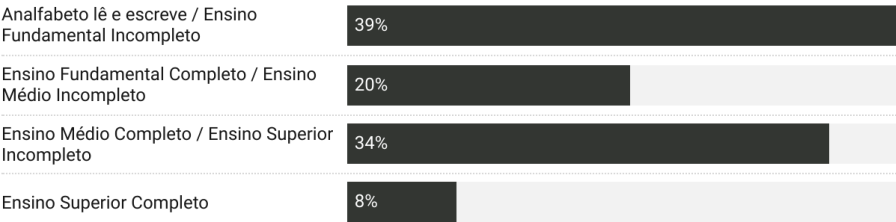


Universo

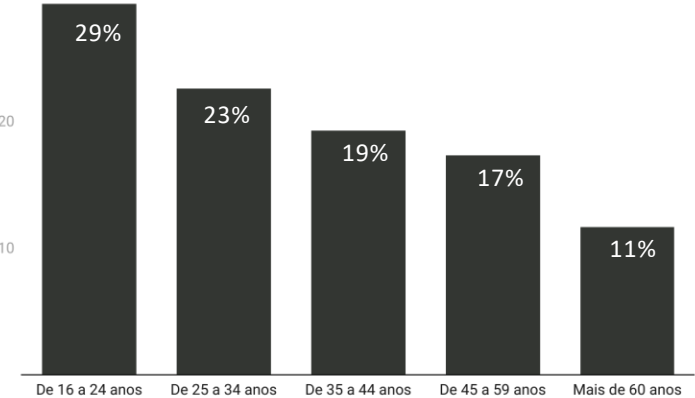
Eleitores do Estado do Amazonas

Perfil Demográfico da Amostra

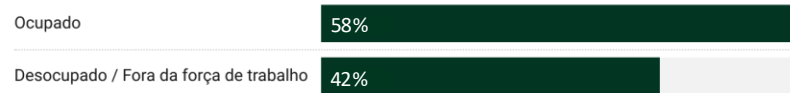
ESCOLARIDADE



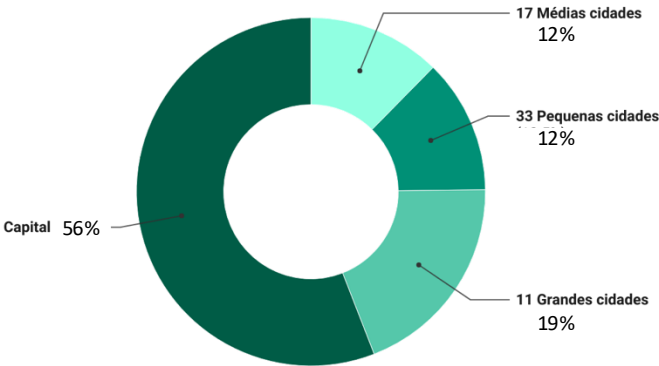
FAIXA ETÁRIA



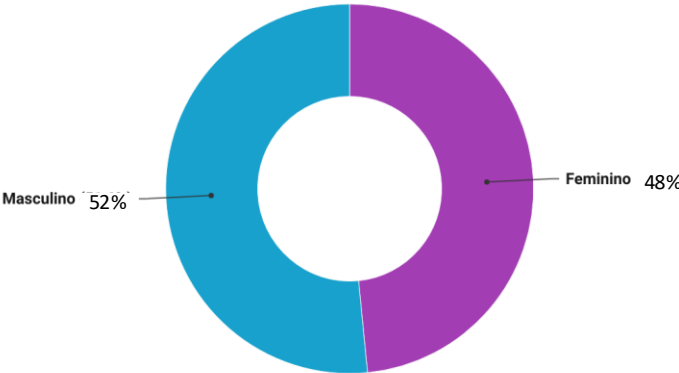
OCUPAÇÃO



CIDADES

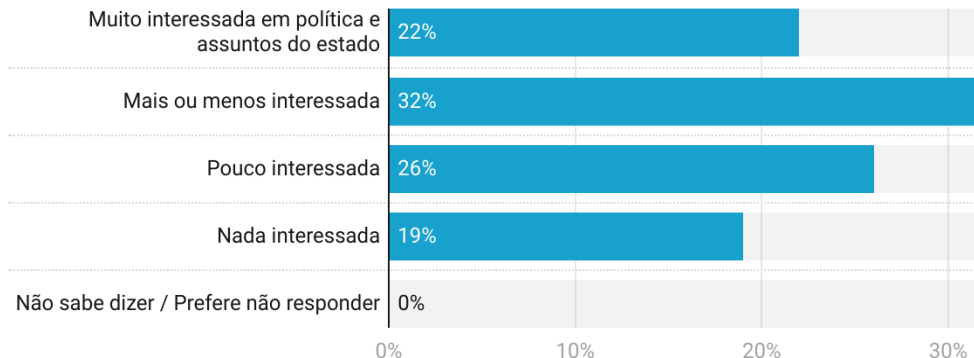


SEXO



Interesse por Política e Assuntos do Estado

Em geral, você se considera uma pessoa...?



22%

Apenas se declaram "Muito Interessados"

Eleitorado Reativo

A maioria (58%) possui interesse médio ou baixo. Isso indica um eleitor que decide o voto próximo à eleição, movido por estímulos concretos e não por ideologia.

Fator Escolaridade

O interesse sobe drasticamente entre eleitores com ensino superior completo (49%), mas permanece baixo nas faixas populares, exigindo comunicação simplificada.

Confiança nas Informações do WhatsApp

90%

Ceticismo Predominante

(Soma de "Confia Pouco" e "Não Confia")

Desconfiança Generalizada

Apenas 6% confiam muito; a maioria mostra cautela.

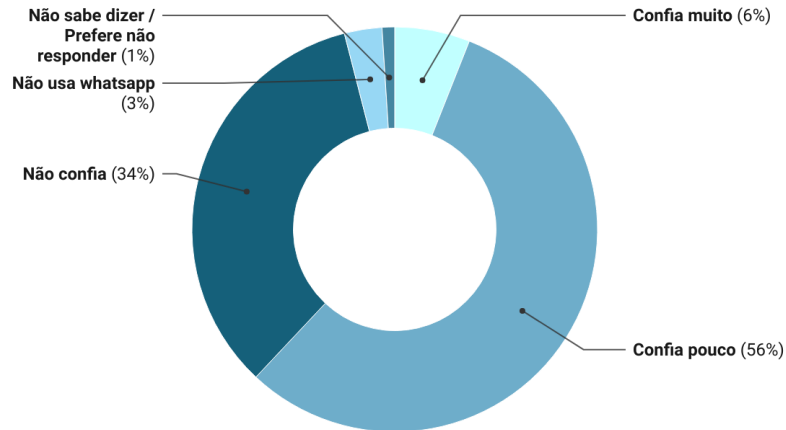
Impacto na Campanha

Eleitores preferem checar outras fontes antes de acreditar.

Fator Etário

Maior descrédito entre eleitores 60+.

Você confia muito, pouco ou não confia nas informações que recebe pelo whatsapp?



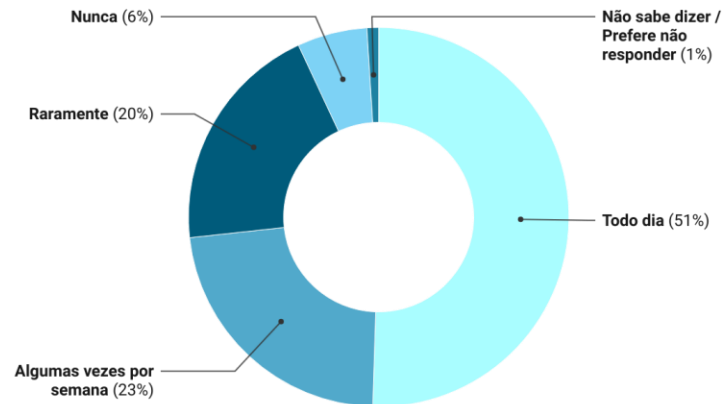
Frequência de Leitura de Notícias no Celular

Consumo Intenso

Metade do eleitorado (51%) lê notícias no celular todos os dias, consolidando o dispositivo móvel como ferramenta primária de informação.

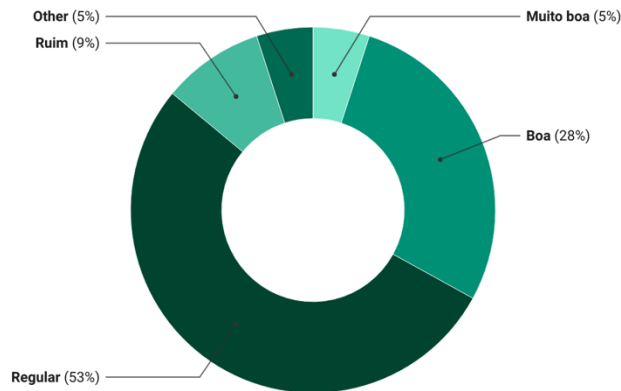
O hábito é ainda mais intenso entre eleitores com **ensino superior completo (77%)** e na faixa etária de **25 a 44 anos (~60%)**.

Com que frequência você lê notícias no celular?



Avaliação da Situação Econômica Familiar

Como você avalia a situação econômica da sua família hoje?



53%

Avaliam como "Regular"

A percepção predominante é de estagnação, não de crise aguda.

Percepção Defensiva

Apenas 33% veem a situação como positiva. O eleitorado não sente prosperidade, o que favorece discursos de "correção de rumos" e estabilidade em vez de aventuras radicais.

Correlação com Renda

A avaliação melhora ligeiramente entre eleitores com ensino superior, mas o sentimento de cautela é generalizado em todas as classes.

Síntese do Cenário Político Geral

Eleitorado Reativo, Cauteloso e Desengajado da Polarização Nacional



O Diagnóstico

O eleitorado é majoritariamente **reativo** e economicamente **cauteloso**.

Com baixo interesse político (apenas 22% muito interessados) e percepção econômica defensiva, há um claro cansaço com a polarização nacional.



O Ambiente

Favorável a candidaturas que transmitam **estabilidade**, **pragmatismo** e **proximidade**.

Desfavorável a discursos excessivamente ideológicos ou agressivos. A eleição será decidida mais pela confiança pessoal do que por bandeiras partidárias.

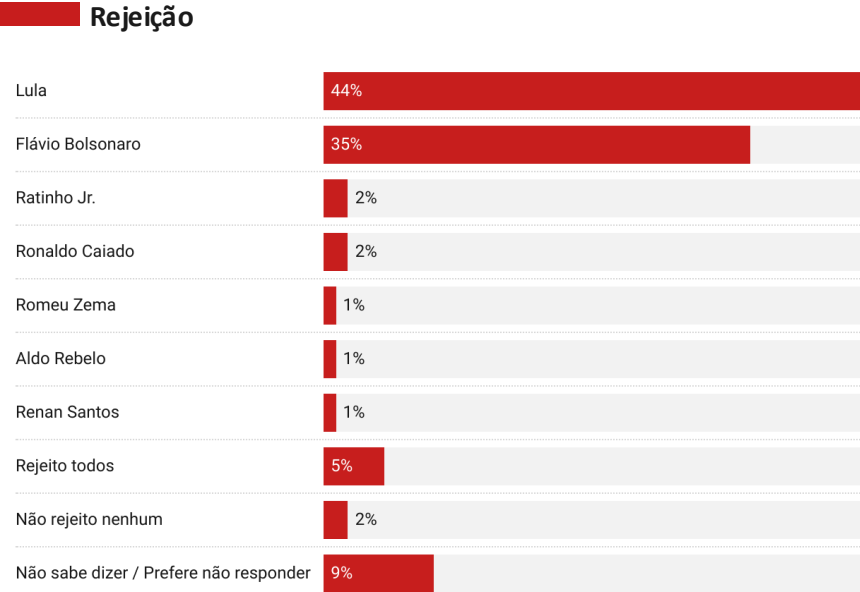
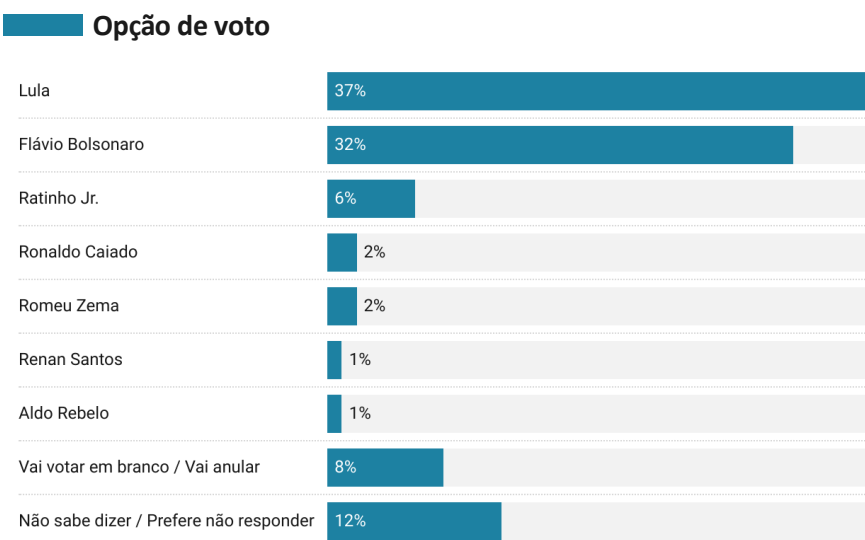


O Fator Decisivo

O contingente de **eleitores fluidos** (8% a 16%) definirá o resultado na reta final.

Este grupo responde a imagem e rejeição, exigindo estratégias de comunicação focadas em conexão real e redução de vetos.

Eleição para candidatos à presidência e rejeição



Polarização Concentrada

A rejeição é altamente concentrada em dois polos: **Lula (44%)** e **Flávio Bolsonaro (35%)**. Isso indica que o eleitor amazonense rejeita figuras específicas, não necessariamente projetos nacionais amplos.

Indiferença aos Demais

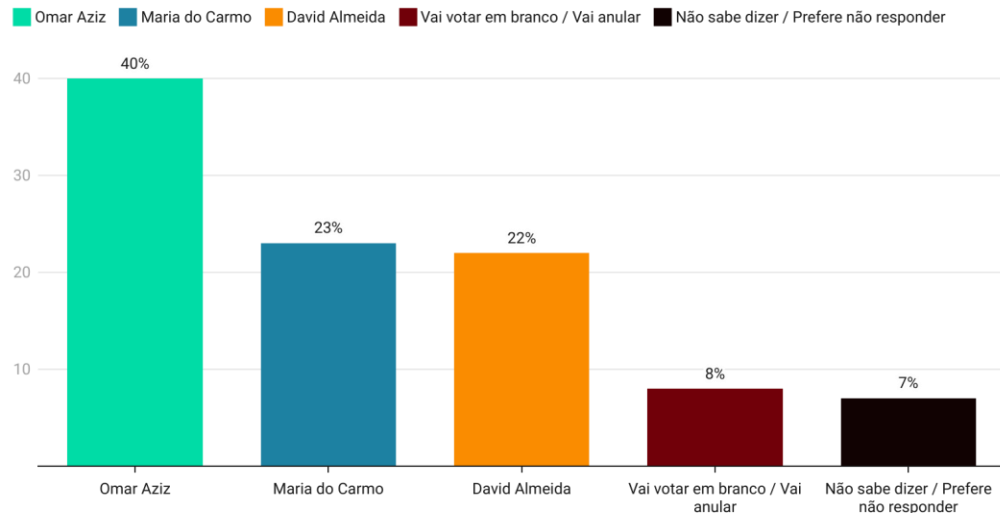
Todos os outros nomes testados possuem rejeição abaixo de **2%**. Isso demonstra desconhecimento ou indiferença, sugerindo que a disputa nacional ainda não mobiliza o eleitorado além da polarização principal.

Fadiga Política

Cerca de **14%** dos eleitores (Rejeito todos + NS/PNR) mostram distanciamento, reforçando o cansaço com o embate nacional.

Intenção de Voto para Governador - Estimulada

Agora vou lhe falar 3 nomes que são pré-candidatos ao governo do estado do Amazonas, se a eleição fosse hoje, em quem você votaria para governador?



Projeção de Votos Válidos

47,1%

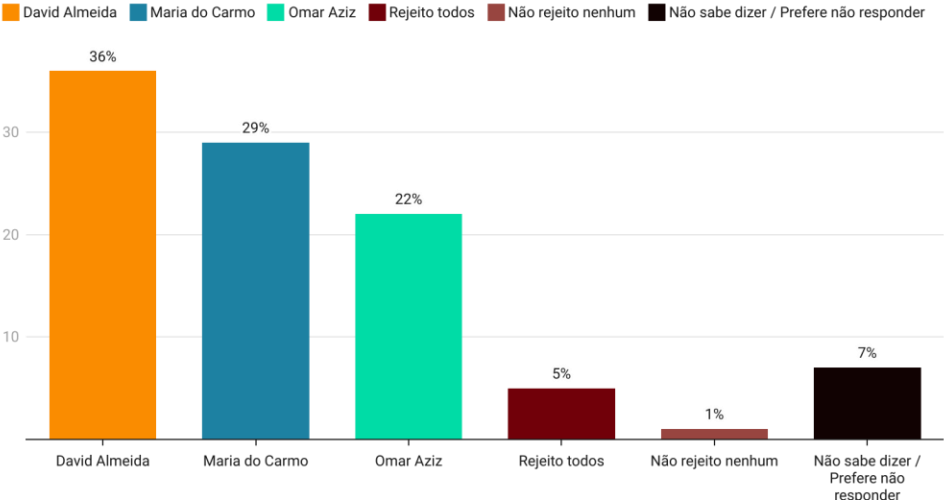
Omar Aziz se aproxima da maioria absoluta (50%+1), indicando possibilidade de vitória no 1º turno.

Disputa pelo 2º Lugar

Maria do Carmo (23%) e David Almeida (22%) estão tecnicamente empatados. **A disputa pela vaga num eventual segundo turno permanece aberta e acirrada.**

Rejeição para Governador - Indicador de Teto e Piso

E desses mesmos nomes, em quem você não votaria de jeito nenhum?



SALDO ESTRATÉGICO = INTENÇÃO DE VOTO - REJEIÇÃO

Omar Aziz

Lidera em voto e é o menos rejeitado.

+18

Saldo Positivo

Maria do Carmo

Rejeição já supera o voto atual.

-6

Saldo Negativo

David Almeida

Maior rejeição do quadro. Teto baixo.

-14

Saldo Crítico

Escolha por governador por variáveis de controle



Domínio no Interior

Omar Aziz

Crescimento expressivo fora da capital, com maioria nas pequenas (52%) e médias cidades (50%).

Força na Capital

Maria do Carmo

Mais capitalizada: 28% em Manaus, com queda para 15% nas pequenas cidades.

Desempenho Urbano

David Almeida

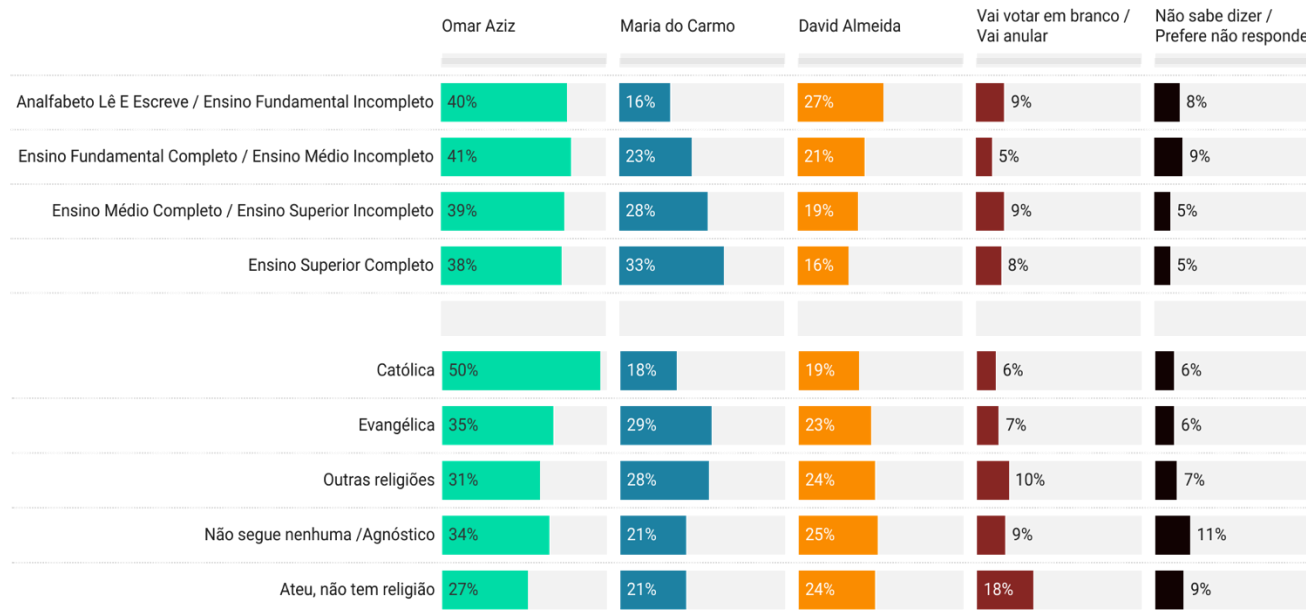
Melhor desempenho em grandes cidades do interior (27%), base dispersa.

Diferença de Gênero: Omar performa melhor entre os **homens (43%)**, enquanto David Almeida tem sua maior força relativa entre as **mulheres (26%)**. Maria do Carmo mantém equilíbrio entre os gêneros.

Dinâmica Geracional: David Almeida apresenta um perfil em "U", forte entre os **jovens (29%)** e **idosos (24%)**. Omar domina a faixa economicamente ativa (25-59 anos), com estabilidade acima de 40%.

Escolha por governador por variáveis de controle

■ Omar Aziz
 ■ Maria do Carmo
 ■ David Almeida
 ■ Vai votar em branco / Vai anular
 ■ Não sabe dizer / Prefere não responder



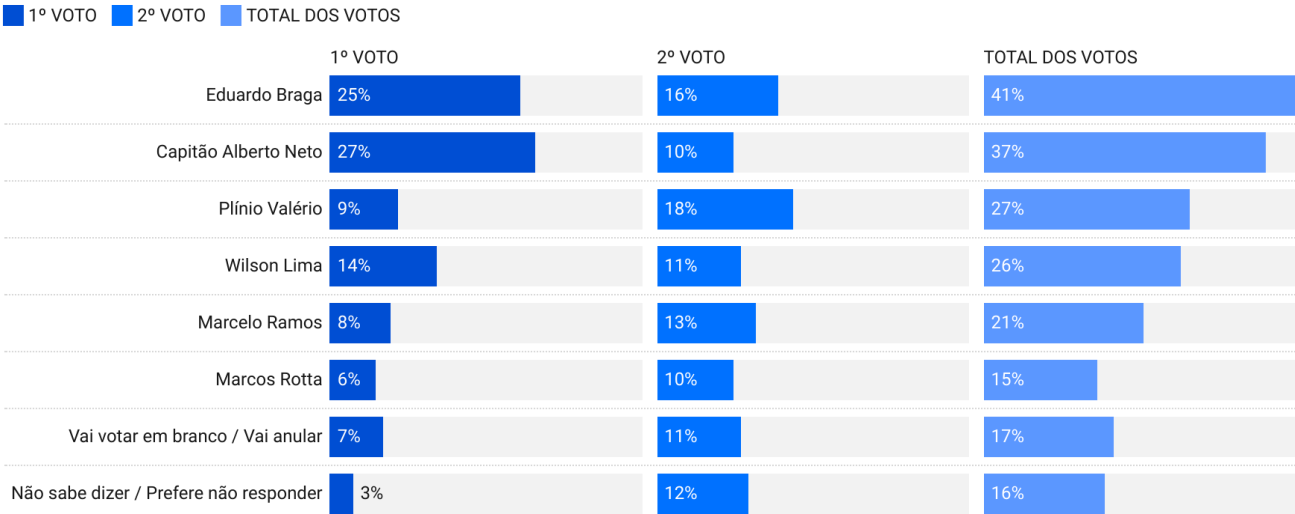
Perfil do Eleitorado

Maria do Carmo cresce conforme aumenta a escolaridade, atingindo 33% no ensino superior. Omar Aziz mantém uma base transversal e estável (~40%) em todos os níveis.

Segmentação Religiosa

Entre Católicos, Omar lidera com folga (50%). Já entre Evangélicos, a disputa acirra: Maria (29%) e David (23%) crescem, reduzindo a vantagem de Omar (35%).

Força Eleitoral Total para Senado (1º + 2º Voto)



Favoritos (Votos Válidos)

61% e 55%

Eduardo Braga e Capitão Alberto Neto lideram com folga na projeção de votos válidos para as duas vagas.

Disputa pela 2ª Vaga

Embora Alberto Neto esteja consolidado, **Plínio Valério (27%)** e **Wilson Lima (26%)** aparecem como os principais concorrentes imediatos, mantendo a disputa aberta.

Observação: Nota técnica

A soma dos resultados na terceira coluna poderá ficar no intervalo entre 99% a 101%, devido aos arredondamentos matemáticos.

Rejeição para Senado - Teto de Crescimento

46%

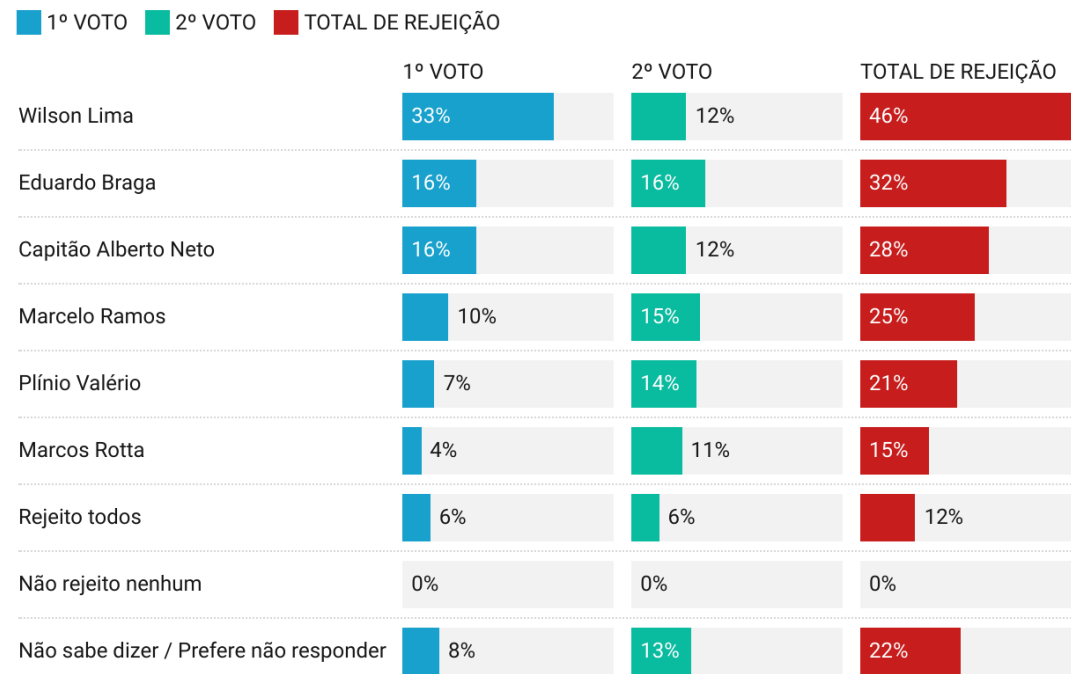
Rejeição de Wilson Lima

Barreira de Crescimento

Wilson Lima enfrenta a maior rejeição do quadro, quase metade do eleitorado. Isso cria um "teto" baixo, dificultando a conversão de novos votos, o que é crítico em uma eleição de duas vagas.

Vantagem Competitiva

Eduardo Braga (32%) e Capitão Alberto Neto (28%) possuem rejeição significativamente menor, oferecendo maior margem para crescimento durante a campanha.



Escolha de senadores por variáveis de controle

	Eduardo Braga	Capitão Alberto Neto	Plínio Valério	Wilson Lima	Marcelo Ramos	Marcos Rotta	Vai votar em branco / Vai anular	Não sabe dizer / Prefere não responder
Capital	34%	41%	31%	16%	22%	21%	19%	15%
11 Grandes Cidades	47%	33%	20%	37%	15%	9%	16%	22%
17 Médias Cidades	55%	24%	28%	42%	17%	8%	14%	12%
33 Pequenas Cidades	48%	40%	18%	34%	24%	8%	16%	12%
Masculino	40%	43%	29%	24%	21%	13%	20%	11%
Feminino	42%	33%	25%	28%	20%	18%	16%	19%
De 16 a 24 anos	39%	45%	17%	28%	25%	14%	15%	18%
De 25 a 34 anos	40%	49%	30%	28%	20%	13%	6%	15%
De 35 a 44 anos	46%	39%	28%	29%	21%	17%	9%	10%
De 45 a 59 anos	38%	35%	33%	27%	13%	18%	25%	12%
Mais de 60 anos	42%	27%	28%	21%	22%	15%	25%	19%
Analfabeto Lê E Escreve / Ensino Fundamental Incompleto	45%	27%	23%	27%	22%	16%	23%	17%
Ensino Fundamental Completo / Ensino Médio Incompleto	37%	38%	25%	30%	18%	18%	18%	15%
Ensino Médio Completo / Ensino Superior Incompleto	39%	47%	29%	24%	19%	14%	12%	15%
Ensino Superior Completo	35%	46%	40%	19%	25%	12%	11%	13%

Capitão Alberto Neto

Jovens & Capital

Lidera na Capital (41%) e atinge seu pico entre jovens de 25-34 anos (49%). É o candidato do eleitorado urbano e conectado.

Eduardo Braga

Força no Interior

Domina nas cidades médias (55%), consolidando sua base histórica no interior do estado, onde sua rejeição é menor.

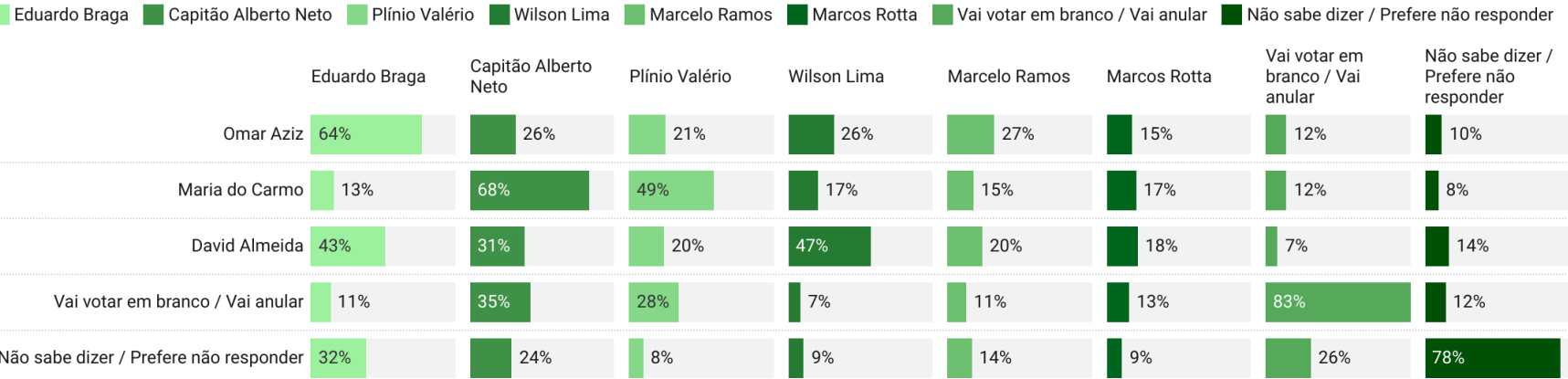
Plínio Valério

Voto de Opinião

Cresce significativamente com a escolaridade, chegando a 40% entre eleitores com ensino superior completo.

Como o voto para governador influencia a escolha para o Senado (Dinâmica de Palanques), considerando os dois votos do eleitor.

Alinhamento Governo-Senado



Síntese Executiva - Governador

Liderança Sólida

Omar Aziz lidera com **40%** das intenções de voto. Com **47,1% dos votos válidos**, ele se aproxima da margem necessária para vencer no 1º turno, beneficiado pela fragmentação da oposição.

Vantagem Estratégica

Omar possui o melhor **Saldo Estratégico (+18)**, sendo o único com intenção de voto superior à rejeição. Isso indica um teto de crescimento ainda não atingido e maior resiliência a ataques.

Disputa pelo 2º Lugar

Cenário de empate técnico entre **Maria do Carmo (23%)** e **David Almeida (22%)**. A definição de quem enfrentaria Omar num eventual segundo turno permanece totalmente aberta.

Desafios Territoriais

Enquanto Omar domina o **interior** (acima de 50%), a disputa na **Capital** é mais acirrada. Maria do Carmo concentra sua força em Manaus, mas precisa urgentemente expandir sua penetração nas cidades menores.

Síntese Executiva - Senado Federal

O Cenário Atual

1. Favoritismo Consolidado

Eduardo Braga e Capitão Alberto Neto despontam como os favoritos para as duas vagas, somando mais de **55% dos votos válidos** cada um nas projeções atuais.

2. A Disputa pela 2ª Vaga

Apesar do favoritismo, a eleição não está decidida. Plínio Valério e Wilson Lima mantêm-se competitivos, pressionando principalmente a segunda posição em um cenário ainda fluido.

Fatores Críticos

3. O Teto de Rejeição

Wilson Lima enfrenta uma barreira estrutural significativa: com **46% de rejeição**, seu potencial de crescimento é limitado, dificultando a conversão de indecisos na reta final.

4. A Força das Dobradinhas

A correlação é clara: eleitores de Omar migram massivamente para Braga, enquanto os de Maria impulsionam Alberto Neto. O sucesso no Senado dependerá diretamente da tração dos candidatos ao governo.

Conclusões Estratégicas

1. O Pragmatismo Vence a Ideologia

O eleitorado demonstra cansaço com a polarização nacional. A pauta econômica e a percepção de estabilidade são os principais vetores de decisão. Discursos extremistas tendem a aumentar a rejeição sem converter novos votos.

3. O Teto de Vidro de Wilson Lima

A rejeição de 46% impõe uma barreira matemática severa para Wilson Lima na disputa ao Senado. Em uma eleição majoritária, é extremamente difícil reverter um índice negativo dessa magnitude.

2. Omar Aziz em Rota de Vitória

Com a menor rejeição entre os principais candidatos e liderança consolidada no interior, Omar Aziz reúne as condições ideais para uma vitória, possivelmente ainda no primeiro turno (votos válidos próximos de 50%).

4. A Batalha pelo 2º Lugar

Maria do Carmo e David Almeida travam a disputa mais aberta da eleição. A sobrevivência política de ambos depende de quem conseguir reduzir sua rejeição e capturar o voto útil anti-Omar na reta final.